

Editorial

Modernização e Aumento da Capacitação do Cetea/Ital

Dando continuidade ao processo de modernização e aumento da capacitação do Cetea seguimos adquirindo novos equipamentos e acessórios visando ganhos de qualidade, eficiência e abertura de novas linhas de pesquisa, os quais queremos compartilhar com nossos amigos e clientes, lembrando que estamos sempre abertos para sugestões de trabalhos em conjunto. Dentre as últimas aquisições destacamos

O Lab.CO é um equipamento para determinação do teor de gás carbônico dissolvido em bebidas de forma não destrutiva. Ele opera com sensor de infravermelho e pode ser utilizado em embalagens de vidro e plástico, cristal ou colorida, com diferentes formatos. Com esse equipamento foi iniciada uma parceria do Cetea com a empresa austríaca ACM GmbH, que fez a doação do equipamento ao Cetea. Em contrapartida, o Cetea está estudando a correlação entre esse método não destrutivo e aquele que é a referência do mercado, o método destrutivo que utiliza o equipamento Zahm & Nagel. Até o final do primeiro semestre de 2020 teremos resultados disponíveis.

Seladora por impulso elétrico adquirida com verba Fapesp, auxílio regular, dentro do projeto Influência da embalagem na estabilidade de leite em pó adicionado de ômega 3 microencapsulado. Com a aquisição de mais uma seladora, aumentamos a agilidade na área de regulatórios.

Um injetor automático para cromatógrafo gasoso, que agilizará os ensaios de determinação da migração específica de aditivos usados em materiais de embalagem (p.e. plastificantes, DIPN - 2,6 diisopropilnaftaleno, etc.) para simulantes de alimentos. A injeção automática garante maior precisão nos volumes injetados e maior produtividade já que permite operação ininterrupta por 24 horas. Esse injetor foi adquirido com verba Fapesp, auxílio regular, dentro do projeto "Embalagens celulósicas para alimentos: avaliação da conformidade em relação aos ftalatos, metais e migração para alimentos".

Cortador de amostras que permite o corte simultâneo de até 6 corpos de prova com 25,4 mm de largura e 5 corpos de prova com 15 mm de largura. A versatilidade na largura possibilita o atendimento de normas internacionais e nacionais para avaliação de propriedades mecânicas de filmes plásticos, papéis e rótulos autoadesivos, a exemplo das normas ASTM D882, ASTM D1876, ASTM D1938, ASTM F88/F88M, ASTM F904, ABNT NBR 6041, ABNT NBR 7536, FTM 1, FTM 8, FTM 9 e ISO 527 dentre outras. O equipamento também resultará em um ganho na qualidade dos corpos de prova, principalmente no caso de materiais com maior rigidez como o polipropileno biorientado (BOPP) e o poli(tereftalato de etileno) (PET), metalizados ou não, estruturas com folha de alumínio ou aqueles mais flexíveis e com maior potencial de alongamento, como os filmes coextrusados de polietileno e poliamida ou copolímero de etileno e álcool vinílico (EVOH). Esse equipamento foi adquirido através do projeto de "Efeito do processamento de alta pressão sobre as propriedades dos materiais de embalagens flexíveis", financiado pela Fapesp, uma cooperação entre o Cetea e a Unicamp.

Na área de Embalagens para Transporte e Distribuição, está em fase final de instalação um novo sistema de vibração. Além de ampliar a capacidade do laboratório, o novo sistema permitirá também a realização de ensaios em frequências mais elevadas, geralmente presentes em ensaios voltados aos produtos eletro-eletrônicos.



Léa Mariza de Oliveira
Pesquisadora Científica - Cetea